

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 460/XIV

Pelo falecimento do Tenente Coronel Comando Marcelino da Mata

Marcelino da Mata participou em mais de duas mil missões de combate. A sua bravura e os seus conhecimentos fizeram deste tenente-coronel o militar mais condecorado de sempre do Exército Português, tendo sido armado cavaleiro da Antiga e Muito Nobre Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito.

A sua coragem deve ser assinalada neste momento de luto em que o país lamenta a sua morte, aos 80 anos.

Natural da Guiné-Bissau, Marcelino da Mata teve um papel preponderante em várias missões levadas a cabo pelo exército português durante a Guerra Colonial. Foi um dos fundadores da tropa de elite Comandos e o responsável pelo resgate de mais de uma centena de militares portugueses no Senegal.

O seu legado não deixa espaço a equívocos: Marcelino da Mata é um dos nomes maiores das Forças Armadas portuguesas, tendo sido, inclusivamente, detido e sujeito a tortura por parte de elementos do PCTP/MRPP, actos cruéis a que sobreviveu com valentia.

Marcelino da Mata, que se viu obrigado a fugir para Espanha em 1975, regressou a Portugal após o 25 de Novembro de 1975, podendo, dessa forma, participar no verdadeiro processo de democratização do país e contribuindo para o restabelecimento da ordem militar interna.

Pelo serviço prestado à pátria, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, presta a sua homenagem à memória de Marcelino da Mata, endereçando o seu mais sentido pesar à família, amigos e aos comandos portugueses.

Assembleia da República, 11 de fevereiro de 2021

O deputado
André Ventura